



Ata da Audiência Pública sobre a
Lei Orçamentária Anual (LOA)
para o exercício de 2021.

Aos 24 dias do mês de setembro de dois mil e vinte, às 10:00 horas, no Auditório da Prefeitura, situada na Av. Vereador Narciso Yague Guimarães, 277 – Centro Cívico, em atendimento ao disposto no Art. 48 da Lei Complementar nº 101/2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal - LRF), no qual regulamenta a transparência da Gestão Fiscal e assegura o incentivo à participação popular e à realização de audiências públicas, durante os processos de elaboração e discussão dos planos, deu-se início à Audiência Pública sobre a Lei Orçamentária Anual (LOA) para o exercício de 2021. Devido à situação extraordinária da pandemia causada pelo *Covid-19*, a audiência foi feita em formato de *live*, realizada *online*, transmitida na plataforma *Facebook*, na página da Prefeitura Municipal de Mogi das Cruzes, sendo que o reprise da transmissão pode ser assistido no *link*: https://pt-br.facebook.com/258713757530966/videos/810965936395766/?so=all_videos_card. A transmissão da audiência teve duração de aproximadamente 37 minutos e contou com diversas visualizações.

O Sr. Clovis S. Hatiw Lú Junior – Secretário de Finanças – fez a apresentação através de *slides*. O Secretário inicia sua apresentação esclarecendo que o orçamento começou a ser elaborado pelos técnicos da Secretaria de Finanças há aproximadamente dois meses antes da data da audiência pública, ressaltando a dificuldade para a sua elaboração devido, principalmente, à conjuntura atual causada pela pandemia do *Covid-19*. Além disso, ele explica que a LOA foi elaborada de acordo com a Lei de Diretrizes Orçamentária (LDO), aprovada pela Câmara Municipal. A seguir, o Sr. Hatiw Lú Junior apresenta o artigo 48 da LRF, que exige transparência na gestão fiscal, mostrando que a audiência está sendo realizada de acordo com tal lei, e ressaltando que ela está sendo feito em formato virtual por conta da pandemia, seguindo as recomendações das autoridades sanitárias e cumprindo todos os protocolos de segurança determinados por elas.

No próximo *slide*, o Secretário faz uma breve explicação sobre as classificações da Receita Orçamentária, mostrando que ela é dividida em: Tributos Municipais, tais como o Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) e o Imposto Sobre Serviços (ISS); Transferências da União; Transferências do Estado; Utilização de Bens; Serviços; e



Receitas Diversas. No *slide* a seguir, ele também mostra que a Receita é dividida em: Receitas Correntes, compostas por receitas tributárias, de contribuições, patrimonial, de serviços, transferências correntes e outras receitas correntes; Receitas de Capital, compostas por operações de crédito, alienação de bens e transferência de capital; e, por fim, Outras Receitas Correntes – Intra-Orçamentárias, como por exemplo o pagamento do patronal do Instituto de Previdência Municipal (IPREM).

No próximo *slide*, o Secretário explica qual foi a metodologia adotada para estimar a receita. Ele esclarece que foi levado em conta o comportamento da arrecadação dos últimos anos, a variação mensal da arrecadação no ano vigente, a análise individual de cada receita e a conjuntura econômica atual e futura. Além disso, para melhorar o entendimento do público que não é especializado em finanças públicas, ele faz uma analogia sobre o orçamento municipal, comparando com o orçamento doméstico, explicando que a despesa é fixada, mas a receita é estimada, i.e., não se sabe, com certeza, quanto de dinheiro entrará em caixa no futuro. Por exemplo: no caso do orçamento doméstico, o trabalhador possui suas despesas sempre fixadas, tais como o aluguel, a luz, a água etc. sendo que, para cobri-las, ele tem uma projeção do recebimento do seu salário, que ele receberá se não for demitido. Para a prefeitura, a situação é similar: suas despesas são fixadas, como a folha de pagamento, a água, a luz etc., mas para cobri-las a prefeitura depende da entrada das diversas receitas, tais como os impostos, as transferências etc., que ingressarão nos cofres públicos de acordo com as projeções, caso não ocorram imprevistos.

Nos *slides* seguintes, o Sr. Clovis S. Hatiw Lú Junior mostra que foi aberto ao público, entre julho e agosto de 2020, a oportunidade de mandar sugestões para serem analisadas e inseridas no orçamento da prefeitura para o exercício de 2021, ressaltando que essa foi a segunda vez que a prefeitura abriu ao cidadão a possibilidade de participar da elaboração da LOA. O Secretário afirmou que a prefeitura recebeu 156 (cento e cinquenta e seis) sugestões para o orçamento de 2021. Ele mostra que as demandas foram (em ordem decrescente) com: obras, assistência social, esporte e lazer, saúde, cultura e turismo, meio ambiente, educação, transportes, segurança, desenvolvimento econômico, serviços urbanos, agricultura, habitação, comunicação e gestão pública. O Secretário também apresenta alguns exemplos de demanda que foram atendidas, como por exemplo: garantir 3% do orçamento para a Assistência Social, sendo que foi projetado aproximadamente 5% da receita de impostos para a política de assistência social; facilitar a vinda de empresas na região, sendo que isto já está sendo feito através do Programa PROMAE (Programa

Roberto Mendes Anca



Mogiano de Atração de Investimentos e Geração de Empregos); ofertar cursos profissionalizantes, sendo isto feito através do CRESCER, que oferece os mais diversos cursos de capacitação para diversas áreas, como alimentação, cabelereiro etc.; melhorar as condições das escolas, sendo que isto já vêm sendo feito e será mantido para o orçamento de 2021; construir área de lazer com quadras poliesportivas, sendo que isto também já está sendo feito também, como exemplificado pela construção do ginásio poliesportivo; fazer academias da terceira idade, sendo que o município já possui 92 (noventa e duas) academias da terceira idade construídas, sendo que até o final do mandato esse número chegará a 100 (cem) ; realizar investimentos em habitação, sendo que o município já realizou mais de 3.000 (três mil) unidade habitacionais já regularizadas e há outras 50 (cinquenta) em andamento; investir mais na educação ambiental, sendo que isto também já existe e será ampliada através do Programa +Mogi Eco-Tietê; ampliar a pavimentação, com isso também já planejado pela Secretaria de Serviços Urbanos; investir na guarda municipal, sendo que o município já contratou mais de 80 novos guardas, sendo a gestão atual a que mais investiu em segurança, colocando Mogi das Cruzes em 2º lugar em segurança no Estado de São Paulo; entre outras demandas. Além disso, o Secretário apresenta quais bairros enviaram as sugestões, sendo em ordem decrescente: Alto do Ipiranga, Jd. Santos Dumont II, Jundiapéba, Vila Mogilar, Mogi Moderno, Braz Cubas, Jd. São Pedro, Jd. Universo, Vila São Paulo etc. Ele também mostra a participação por gênero, sendo que se teve mais mulheres do que homens mandando sugestões. E, por fim, ele mostra a participação por idade, sendo que as pessoas entre 31 e 60 anos foram as que mais enviaram sugestões.

No próximo *Slide*, o Secretário de Finanças apresenta as Receitas previstas para 2021, comparando-as com as Receitas previstas para 2020. Ele enfatiza que o orçamento para 2021 está 6% menor em comparação com o orçamento de 2020, por conta da pandemia. Além disso, ele ressalta que, em 2020, a prefeitura estimou uma perda de aproximadamente R\$ 100 milhões de reais, mas que tomou todas as providências para contornar esse problema e equilibrar as contas. O Secretário ressalva que não será colhido mais sugestões para o orçamento, uma vez que isso já foi feito previamente durante a abertura do orçamento participativo. Mas, para aqueles que apresentarem dúvidas, eles poderão mandar elas no *e-mail* da Secretaria de Finanças: financas@pmmc.com.br. O Sr. Hatiw Lú Junior detalha cada receita e explica o motivo das suas variações, como por exemplo, no caso das Operações de Crédito, seu aumento ocorreu por conta do

Kobayashi Yuzuki Ansa



financiamento do Programa +Mogi Eco-Tietê. O Secretário ressalva novamente que, o orçamento próprio da Prefeitura, i.e., sem contar os repasses (os recursos vinculados, tal como o empréstimo para financiar o Programa +Mogi Eco-Tietê), está 6% menor com relação ao ano passado, ou ainda, R\$ 88 milhões menor.

No próximo *Slide*, o Secretário Clovis Hatiw Lú Junior apresenta os valores dos orçamentos de cada secretaria de 2020 e 2021, mostrando que a participação da maioria delas manteve-se praticamente a mesma. No caso das secretarias que apresentaram grandes variações, como a Secretaria de Finanças, o Secretário explica que esse aumento ocorreu por conta do Programa +Mogi Eco-Tietê, que está contemplado na Secretaria de Finanças. No caso das secretarias que apresentaram queda, como a Secretaria de Esportes e Lazer, o Secretário explica que, em tais secretarias, estavam previstas, anteriormente, obras que já foram finalizadas, como a academia da terceira idade. No caso da Secretaria da Saúde, o Secretário explica que, no ano de 2020, os gastos foram excepcionalmente maiores por conta da pandemia, mas a prefeitura vem gastando em torno de 20% com a Saúde, sendo isto mantido para o próximo ano.

No *slide* final, o Secretário apresenta o orçamento total do município (da Prefeitura, da Câmara Municipal, do SEMAE e do IPREM), esclarecendo que ele será enviado até o dia 30/09/2020 (trinta de setembro de dois mil e vinte) para a Câmara dos Vereadores. O Secretário agradece a equipe técnica que ajudou na elaboração do orçamento, ressaltando que toda a elaboração orçamentária foi feita com cuidado e bem realista. Por fim, o Secretário reafirma que a Secretaria de Finanças está à disposição para qualquer esclarecimento, sendo que caso seja necessário fazer algum ajuste isto será levado em consideração, e agradece a todos que participaram da audiência.

Eu, Kleber Yuiti Ansai Kleber Yuiti Ansai, Economista da Secretaria de Finanças de Mogi das Cruzes, RGF 19.846, digitei o requerido.

Mogi das Cruzes, em 24 de Setembro de 2020.


Clovis S. Hatiw Lú Junior
Secretário de Finanças